

PAZ E PÃO

REDE DE AÇÕES CONTRA A FOME



Ano 2
Nº 14
Ago 22

Comunicação à serviço da vida

Que ações são realizadas na sua comunidade e na sua paróquia, para a luta contra a fome?

Encaminhe sua notícia, para inspirar outras ações: pazepao@gmail.com

Divulgar as ações da campanha Paz e Pão e de outras iniciativas que procuram atenuar o sofrimento de excluídos e excluídos é muito importante. Por isso, foi realizada uma oficina de produção de notícias para o site e redes sociais da campanha Paz e Pão, dia 20 de agosto, no Colégios Agostiano.

A oficina contou com a presença dos coordenadores e coordenadoras de Áreas Pastorais da Arquidiocese de Vitória, mas todos os voluntários envolvidos nas ações da campanha podem contribuir com notícias.

Você pode ser um “jornalista voluntário” passando informações.

Na oficina, foi discutido: o que é notícia, como distinguir e cobrir fatos e ações relevantes e de interesse público, as pessoas envolvidas, imagens e quais as



Oficina da Equipe de Comunicação da Paz e Pão

abordagens mais eficientes para registrar as ações realizadas.

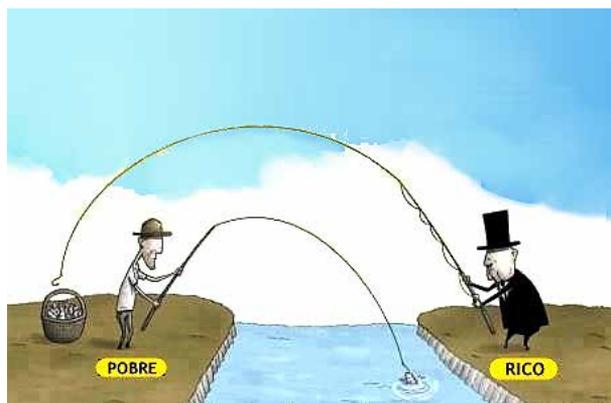
Os trabalhos foram conduzidos pela equipe de Comunicação da campanha Paz e Pão e teve como objetivo divulgar, motivar doadores e agentes voluntários, além da transparência com a arrecadação e partilha das doações obtidas pela campanha permanente Paz e Pão.

COMO ESCREVER UMA NOTÍCIA?

Uma boa notícia deve ter as seguintes informações: o que foi feito? quem fez? quem foi atendido? onde foi realizado? quando foi realizado? Vídeos e fotos devem ser acompanhados por essas informações, e com nos nomes de quem aparece. Mas atenção: as pessoas devem autorizar por escrito que aceitam aparecer nas fotos e vídeos do site, boletim e redes soicais da campanha Paz e Pão. Importante também ter o cuidado de não fazer imagens constangedoras.

Encaminhe para o e-mail pazepao@gmail.com.

Uma armadilha cruel para os mais necessitados: Auxílio Brasil e empréstimo consignado



Criado em 2003 o programa Bolsa Família é considerado até hoje o maior programa de transferência de renda e combate às desigualdades sociais pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pela Organização das Nações Unidas (ONU). Entretanto, em 2020, em plena pandemia da Covid-19, o governo federal optou por extingui-lo e criar um outro pra chamar de seu.

O Auxílio Brasil

O programa, que hoje se chama Auxílio Brasil, se mostra um substituto ineficiente e cruel, que limita valores, prazos e participação das famílias num momento de agravamento da fome e da miséria. E como se isso não bastasse, estamos assistindo nas últimas semanas a tentativas flagrantes do uso do programa para fins eleitoreiros.

É essa a finalidade da Lei 14.431, de 03 de agosto de 2022, que libera o limite do empréstimo consignado a aposentados e pensionistas do INSS e o estende também aos beneficiários do Auxílio Brasil.

Por que isso é tão negativo?

No caso de aposentados e pensionistas, o comprometimento da renda pode chegar a 45%. Para os beneficiários do programa, pasmem, a mordida no auxílio será de 40%, descontado automaticamente nos repasses mensais. Junte-se a isso uma taxa de juros

extorsiva, comparável a de agiotas, de cerca de 80% ao ano.

Com isso, o dinheiro que deveria beneficiar os mais pobres, acaba sendo transferido para os mais ricos!

Usar o Auxílio Brasil como garantia para empréstimo é uma atitude moralmente questionável, que captura pessoas socialmente vulneráveis para esse círculo financeiro vicioso e transforma a fome em dívida.

Na hora de pegar o empréstimo, que podem girar em torno de R\$ 2000 mil reais, a pessoa pode sentir um certo alívio financeiro. Mas depois verão o benefício minguar, pois 40% dele será destinado a pagar a dívida com os bancos.

E quando mudar o valor do Auxílio?

Não podemos esquecer que o benefício de R\$600 tem prazo de validade estipulado apenas até dezembro de 2022. As parcelas do empréstimo serão descontadas dos 400 reais, que é o valor permanente do auxílio, transformando-se em R\$ 240 a partir de janeiro.

Trata-se de uma armadilha cruel com os mais pobres, que precisam urgentemente ser amparados por políticas públicas eficientes e geradoras de renda. O que claramente não vai acontecer neste governo. Quem sabe em 2023

Vida em Primeiro Lugar

GRITO DOS EXCLUÍDOS E DAS EXCLUÍDAS

200 anos depois da Independência do Brasil, ainda é preciso gritar para que todos os excluídos e excluídas tenham seus direitos reconhecidos. Ainda é preciso lutar pela construção de um Brasil Popular, onde a vida de todas as pessoas e da natureza esteja em primeiro lugar.

O 28º Grito dos Excluídos e Excluídas ocorre em momento muito difícil no nosso país. Um momento em que vozes antidemocráticas querem abafar o grito do povo, ignorar o sofrimento e a fome, mascarar a realidade.

Dia 7 de setembro, compareça às 8 horas, em frente ao teatro da Ufes. Vamos juntos até a praça Judit Coutinho, em Gurigica. Venha soltar a voz pela cidadania.



Veja o que dizem os bispos do Brasil:

O tema permanente do Grito, Vida em Primeiro Lugar, nos convoca para ações efetivas em defesa de todas as formas de vida que se encontram ameaçadas.

O avanço do desmonte de direitos sociais e do estado democrático, e a disseminação da cultura do ódio, sustentada pelas notícias falsas nas redes sociais são sinais do descaso pela vida.

Há que se destacar o aprofundamento das desigualdades sociais, o aumento da fome, do desemprego, fruto do avanço do poder financeiro aumentando os lucros dos bancos, institucionalizando ainda mais os seus privilégios.

O avanço dos grandes projetos sobre as terras indígenas, povos quilombolas, pescadores e as agressões ao meio ambiente têm sido outra marca da atual política. Com isso o aumento da violência contra defensores e defensoras de Direitos

Humanos, como foi o caso de Bruno e Dom, na Amazônia, e de lavradores e lavradoras barbaramente assassinados.

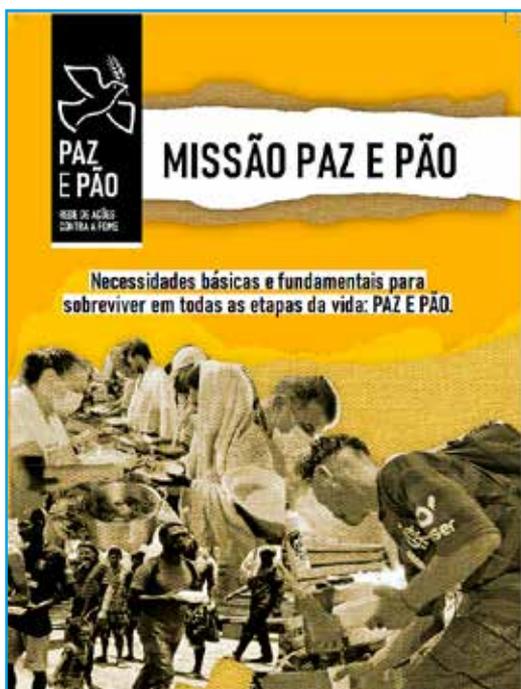
Diante deste cenário, o lema do 28º Grito dos Excluídos e Excluídas nos convida a refletir sobre esse Brasil dependente “Brasil: 200 anos de (In)dependência. Para quem?”

Queremos que os rostos e gritos de todas as realidades sejam vistos e ouvidos! Num grande Mutirão pela Vida, somado aos mutirões da 6ª Semana Social Brasileira mobilizados pelas Igrejas, pastorais, organismos, movimentos populares e pessoas de boa vontade, possamos defender e garantir os direitos dos pobres e marginalizados. É marca histórica do Grito, desde seu início, a defesa da democracia e da soberania dos povos!

(Partes da carta assinada por Dom José Valdeci Santos Mendes)

QUASE R\$ 3 MILHÕES

Números Gerais da Campanha



Material da nova campanha de doadores

É com alegria que compartilhamos alguns dados de arrecadação e distribuição de cestas básicas da Campanha Contra a Fome e pela Inclusão Social Paz e Pão.

Passados 16 meses desde o seu lançamento oficial na Festa da Penha de 2021, a campanha Paz e Pão avança na luta contra a fome. Ao todo, até julho, as doações em dinheiro somaram R\$2.916.755,64 e mais 8.800 cestas básicas. Isso permitiu distribuir entre as famílias necessitadas cadastradas nas comunidades e paróquias 43.500 cestas totalizando 650 mil quilos de alimentos.

As distribuições de cestas acontecem todos os meses nas cinco áreas pastorais, com o uso dos recursos arrecadados das contribuições mensais de doadores permanentes, de contribuições únicas e pelo recurso semanal do Projeto Cerâmica pela vida.

A Campanha Paz e Pão também conta com outras parcerias em doações diretas de cestas básicas. Agora, em agosto, aconteceu uma ampliação importante com doações da Petrobras, que serão realizadas durante quatro meses intercalados, até dezembro; da Adveniat (fundo de caridade da Igreja Católica alemã) e dos colégios Sagrado Coração, Marista e São José, que, por meio de gincanas, arrecadaram alimentos para 700 cestas básicas, além das doações de famílias, empresas e instituições.

Apesar do resultado positivo, fruto do esforço de centenas de voluntários envolvidos, ainda é insuficiente para atenuar o sofrimento das famílias na extrema pobreza. Por isso, a campanha segue com o objetivo de ampliar o número de doadores permanentes, e realizar ações junto ao poder público para que também faça a sua parte.

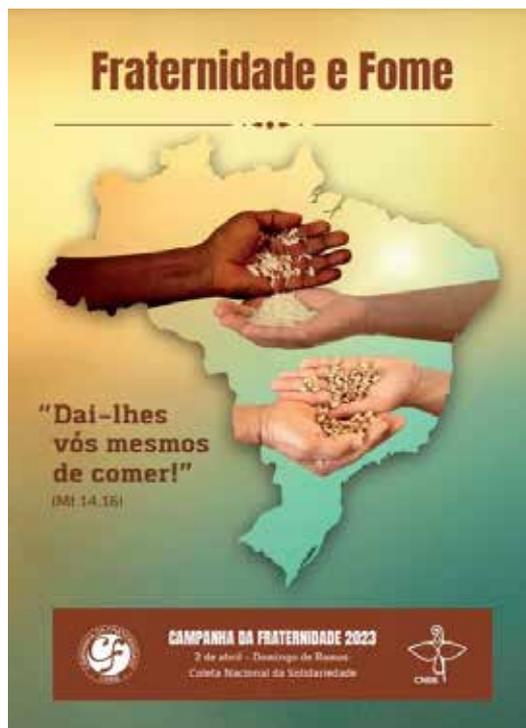
Distribuição de Cestas Básicas em Agosto de 2022

ÁREA PASTORAL	VITÓRIA	VILA VELHA	CARIACICA VIANA	SERRA FUNDÃO	BENEVENTE	TOTAL
FAMÍLIAS CADASTRADAS	3.163	2.765	2.693	4.049	1.742	14.412
POPULAÇÃO NA EXTREMA POBREZA	51.573	42.649	99.383	90.023	20.901	304.529
CESTAS DOADAS	634	463	795	957	236	3.085

Site www.pazepao.com.br - Conta corrente: Banestes - 104 - 32.054.793
PicPay: @pazepao / Pix: mitra.arquidiocesana@aves.org.br

38 ANOS DEPOIS

Campanha da Fraternidade de 2023 volta a falar do pecado da fome



Campanha da Fraternidade de 1985 e o novo cartaz da Campanha de 2023

“Fraternidade e Fome” foi o tema aprovado pelos bispos do Brasil após consulta feita ao Povo de Deus realizada por meio de plataformas pela internet. O lema escolhido foi “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16).



ORAÇÃO DA CAMPANHA DE 2023

Pai de bondade,
ao ver a multidão faminta,
vosso Filho encheu-se de compaixão,
abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes
e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.

Confiantes na ação do Espírito Santo,
vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo
novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz;
ajudai-nos a promover uma sociedade mais
solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra;
livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para
acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa,
sobretudo nos abandonados, esquecidos e
famintos. Amém